

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.859
Preferenciais	0
Total	8.024.859
Em Tesouraria	
Ordinárias	101
Preferenciais	0
Total	101
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	270.714	269.228
1.01	Ativo Circulante	1.627	1.548
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	31
1.01.02	Aplicações Financeiras	320	296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	320	296
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	320	296
1.01.06	Tributos a Recuperar	152	131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	152	131
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.155	1.090
1.01.08.03	Outros	1.155	1.090
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.155	1.090
1.02	Ativo Não Circulante	269.087	267.680
1.02.02	Investimentos	269.087	267.680
1.02.02.01	Participações Societárias	269.087	267.680
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	269.087	267.680

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	270.714	269.228
2.01	Passivo Circulante	8.133	7.711
2.01.02	Fornecedores	50	28
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50	28
2.01.03	Obrigações Fiscais	13	22
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13	22
2.01.05	Outras Obrigações	8.070	7.661
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.070	7.661
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	8.070	7.661
2.03	Patrimônio Líquido	262.581	261.517
2.03.01	Capital Social Realizado	523.208	523.208
2.03.02	Reservas de Capital	72.244	72.244
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.871	-333.935

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.141	1.963
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266	-421
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.407	2.384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.141	1.963
3.06	Resultado Financeiro	-77	-74
3.06.01	Receitas Financeiras	161	55
3.06.02	Despesas Financeiras	-238	-129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.064	1.889
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.064	1.889
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-10.736
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-10.736
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.064	-8.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13	-1,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13	-1,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.064	-8.847
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.064	-8.847

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7	46
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-343	-495
6.01.01.01	Lucro do periodo antes do impostos de renda e contribuição social das operações continuadas	1.064	1.889
6.01.01.02	Prejuízo do periodo antes do impostos de renda e contribuição social das operações descontinuadas	0	-10.736
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.407	8.352
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	336	541
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-65	-49
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-21	-3
6.01.02.04	Fornecedores	22	-47
6.01.02.05	Impostos a Recolher	-9	7
6.01.02.06	Partes Relacionadas	409	633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24	-53
6.02.01	Titulos mantidos para negociação	-24	-53
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31	15
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	8

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.208	72.244	0	-333.935	0	261.517
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.208	72.244	0	-333.935	0	261.517
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.064	0	1.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.064	0	1.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.208	72.244	0	-332.871	0	262.581

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.681	-3.166	-8.847
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.847	0	-8.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-443.784	4.876	156.646

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206	-403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-206	-403
7.03	Valor Adicionado Bruto	-206	-403
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-206	-403
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.568	-8.297
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.407	-8.352
7.06.02	Receitas Financeiras	161	55
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.362	-8.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.362	-8.700
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60	18
7.08.02.03	Municipais	60	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238	129
7.08.03.01	Juros	238	129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.064	-8.847
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.064	-8.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.228.178	1.306.135
1.01	Ativo Circulante	648.545	717.749
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.449	51.338
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.262	34.314
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.187	17.024
1.01.02	Aplicações Financeiras	320	296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	320	296
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	320	296
1.01.03	Contas a Receber	205.421	279.428
1.01.03.01	Clientes	205.421	279.428
1.01.03.01.01	Contas a Receber	205.549	279.556
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-128	-128
1.01.04	Estoques	367.109	338.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.407	5.466
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.407	5.466
1.01.07	Despesas Antecipadas	651	1.469
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.188	41.580
1.01.08.03	Outros	60.188	41.580
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	57.344	35.144
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	1.908	1.847
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	936	4.589
1.02	Ativo Não Circulante	579.633	588.386
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.061	96.014
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.552	39.196
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.531	30.615
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.531	30.615
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.473	16.473
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	16.473	16.473
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.505	9.730
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.555	1.569
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	7.950	8.161
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	465.426	471.023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	465.426	471.023
1.02.04	Intangível	20.128	21.331
1.02.04.01	Intangíveis	20.128	21.331

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.228.178	1.306.135
2.01	Passivo Circulante	627.570	693.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.424	10.667
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.424	10.667
2.01.02	Fornecedores	102.375	135.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.406	88.852
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.969	46.252
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.223	11.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.466	9.969
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	8.466	9.969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.394	1.695
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	363	314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.780	231.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.780	231.938
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	173.962	180.166
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.818	51.772
2.01.05	Outras Obrigações	272.797	300.022
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	272.219	300.022
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	271.760	299.396
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	459	626
2.01.05.02	Outros	578	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	570	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8	0
2.01.06	Provisões	3.971	3.897
2.01.06.02	Outras Provisões	3.971	3.897
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	3.971	3.897
2.02	Passivo Não Circulante	329.699	342.029
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	193.630	205.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	193.630	205.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	179.949	175.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.681	30.125
2.02.02	Outras Obrigações	131.770	132.062
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	128.420	128.420
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	128.420	128.420
2.02.02.02	Outros	3.350	3.642
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	1.034	961
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.316	2.681
2.02.04	Provisões	4.299	4.086
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.299	4.086
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.998	2.857
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.301	1.229
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	270.909	270.500
2.03.01	Capital Social Realizado	523.208	523.208
2.03.02	Reservas de Capital	72.244	72.244
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.871	-333.935

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.328	8.983

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	424.007	441.897
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.063	-386.590
3.03	Resultado Bruto	53.944	55.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.014	-45.671
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.027	-13.864
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.811	-32.049
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	824	242
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.930	9.636
3.06	Resultado Financeiro	-13.437	-6.700
3.06.01	Receitas Financeiras	3.505	10.576
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.412	832
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	1.093	9.744
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.942	-17.276
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.942	-17.276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.493	2.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.084	-1.460
3.08.02	Diferido	-1.084	-1.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	409	1.476
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-10.736
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-10.736
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	409	-9.260
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.064	-8.847
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-655	-413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	-1,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	-1,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	409	-9.260
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	409	-9.260
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.064	-8.847
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-655	-413

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.233	-46.256
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.492	12.975
6.01.01.01	Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	1.493	2.936
6.01.01.02	Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas	0	-10.736
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7.928	9.832
6.01.01.04	Provisão para Perda por Redução ao Valor Recuperável do Contas a Receber	0	101
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	68	34
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	8.671	9.996
6.01.01.07	Provisão para perdas de estoques	119	-391
6.01.01.08	Provisões Diversas (processos judiciais)	213	-257
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.725	-59.231
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	74.007	61.794
6.01.02.03	Estoques	-29.056	19.649
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-22.200	16.352
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-730	-4.380
6.01.02.06	Créditos Diversos	3.606	7.613
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	818	1.076
6.01.02.08	Fornecedores	-33.094	7.028
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.682	-6.728
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-2.243	-441
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-27.803	-159.493
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	652	-1.701
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-576	-10.407
6.02.01	Adições ao Intangível	-45	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-1.151	-9.130
6.02.04	Aplicações financeiras	644	-1.224
6.02.05	Titulos mantidos para negociação	-24	-53
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.080	-8.185
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	62.300	48.956
6.03.02	Juros Pagos	-9.278	-9.186
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-76.102	-47.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.889	-64.848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.338	111.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.449	46.560

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.208	72.244	0	-333.935	0	261.517	8.983	270.500
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.208	72.244	0	-333.935	0	261.517	8.983	270.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.064	0	1.064	-655	409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.064	0	1.064	-655	409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.208	72.244	0	-332.871	0	262.581	8.328	270.909

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.681	-3.166	-8.847	-413	-9.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.847	0	-8.847	-413	-9.260
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-443.784	4.876	156.646	11.915	168.561

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	474.956	579.557
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	474.886	579.400
7.01.02	Outras Receitas	70	157
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-438.637	-536.839
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-390.599	-476.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.174	-59.948
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8	97
7.02.04	Outros	-856	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.319	42.718
7.04	Retenções	-7.928	-9.832
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.928	-9.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.391	32.886
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.505	13.183
7.06.02	Receitas Financeiras	2.412	1.678
7.06.03	Outros	1.093	11.505
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	1.093	11.505
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.896	46.069
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.896	46.069
7.08.01	Pessoal	7.095	15.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.573	10.439
7.08.01.02	Benefícios	1.141	4.734
7.08.01.03	F.G.T.S.	381	792
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.688	12.788
7.08.02.01	Federais	88	2.504
7.08.02.02	Estaduais	2.447	9.861
7.08.02.03	Municipais	153	423
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.704	26.576
7.08.03.01	Juros	16.942	21.823
7.08.03.02	Aluguéis	4.762	4.753
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	409	-9.260
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.064	-8.847
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-655	-413

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Principais Indicadores - operações em continuidade		
(R\$ milhões)	1T14	1T13
Volume Resina PET (mil toneladas)	101,8	115,7
Receita Líquida	424,0	441,9
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,1	(8,8)
EBITDA	22,9	17,0
Demonstração do Ebitda - operações em continuidade		
(R\$ milhões)	1T14	1T13
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,1	(8,8)
Prejuízo Líquido das operações descontinuadas	-	10,7
Resultado Financeiro	13,4	6,7
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	1,1	1,5
Depreciação e amortização	7,9	7,3
Participação dos Minoritários	(0,6)	(0,4)
EBITDA	22,9	17,0

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O ano de 2014 apresenta uma projeção para o crescimento do setor industrial de aproximadamente 1,21% abaixo do crescimento do PIB previsto em 1,63%. Apesar desse crescimento, o cenário macroeconômico doméstico e internacional continua demonstrando incertezas, as margens internacionais dos produtores de poliéster continuam reduzidas devido o aumento da oferta vindo da China após grandes plantas terem iniciado suas produções no curso de 2013 e início de 2014, refletindo nos indicadores financeiros da Companhia.

Nesse cenário, a inflação no topo da meta estabelecida pelo governo e os indicadores de consumo gerais retraídos, contribuíram para a redução do consumo de resinas PET no 1T14.

A cotação média do câmbio mostra uma desvalorização de 18,5% do real frente ao dólar norte americano no 1T14 (R\$2,3640) quando comparado com o 1T13 (R\$1,9957). Quanto à taxa fim essa sofreu uma desvalorização de 12,4% do real frente ao dólar norte americano no final do 1T14 (R\$2,2630) quando comparado como o final do 1T13 (R\$2,0138). Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o ano de 2014.

Desempenho Operacional

O volume de vendas de resina PET em 1T14 foi de 101,8 mil toneladas (115,7 mil toneladas no 1T13), 12% menor que o 1T13. Contribuíram para essa redução os grandes estoques dos clientes no final de 2013 desovados no início de 2014 e a redução de resina PET na composição final de determinadas embalagens em termos de gramatura.

A receita de vendas líquidas alcançou no 1T14 R\$424 milhões, 4,1% menor que o 1T13 (R\$441,9 milhões).

Comentário do Desempenho

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$22,9 milhões no 1T14 (R\$17,0 milhões no 1T13).

O resultado líquido consolidado do 1T14 foi positivo de R\$1,1 milhões (R\$8,8 milhões de resultado negativo no 1T13, sendo que R\$10,7 milhões tem como origem o resultado das operações descontinuadas apurada no 1T13). Excluído esse efeito o resultado líquido do 1T13 seria positivo de R\$1,9 milhões, líquidos dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social. É importante destacar que o aumento do resultado financeiro negativo do 1T14 de R\$13,4 milhões (R\$6,7 milhões em 1T13) é devido a redução do valor da variação cambial positiva apurada no 1T13 de R\$9,7 para R\$1,1 apurada no 1T14, não tendo as demais despesas/receitas financeiras sofrido variações significativas nos períodos de comparação.

Devido à reestruturação societária, conforme explicado na nota explicativa nº1.3 – Reestruturação Societária da Companhia, os resultados de 1T13 está sendo representado para fins de comparação.

Mercado de Capitais

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no 1T14 a R\$0,08 mantendo em linha com 31 de dezembro de 2013.

O volume financeiro médio diário durante o 1T14 foi de R\$8,7 mil, com uma média de 116 mil ações negociadas por dia.

Evolução da Dívida

No final do 1T14 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$423,4 milhões (R\$437,8 milhões em dezembro de 2013) conforme demonstrada na nota explicativa nº14 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período é de R\$376,4 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades e aplicações financeiras (R\$347,3 milhões em dezembro de 2013). Cerca de 46% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final previsto 2018 (47% em dezembro de 2013).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

M&G Poliéster S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, polímeros de poliéster reciclados e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade temporariamente paralisada conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2), bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l (anteriormente denominada Mossi & Ghisolfi International S.A.) controlada pela M&G Chemicals S.A. com sede em Luxemburgo, que por sua vez é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l.

1.2. Paralisação temporária da planta de Paulínia

Permanece suspensa a atividade de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais dessa planta estão totalmente depreciados. A Companhia efetuou análise de impairment para os demais e efetuou provisão para perdas ao valor recuperável destes ativos.

A Administração e os acionistas controladores ainda não descartaram a possibilidade de alienação dessa planta a potenciais interessados.

1.3. Reestruturação societária da Companhia

Em 19 de julho de 2013, a Companhia conduziu processo de reestruturação societária, conforme deliberação em assembléia geral extraordinária e fato relevante publicado no mesmo dia, onde parte de seus investimentos, correspondente ao segmento de Fibras, composto pelas empresas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A. foram transferidos para uma nova empresa criada no mesmo ato denominada M&G Fibras Holding S.A. (sociedade anônima de capital fechado), controlada indiretamente pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Reestruturação societária da Companhia--Continuação

A administração da M&G Poliéster S.A. entendeu que a reestruturação societária, atendia ao interesse da Companhia, uma vez que: (a) a descontinuação do Negócio de Fibras permitirá que tanto este quanto as atividades ligadas à fabricação de resinas PET ("Negócio PET"), sejam desenvolvidos de forma separada, viabilizando a concentração de esforços e recursos no *core business* de cada unidade e beneficiando diretamente a todos os acionistas; (b) permite que os resultados de cada um dos Negócios não seja afetado pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas; (c) a operação de transferência desses investimentos não acarreta prejuízo aos acionistas da Companhia, uma vez que, além de não ter alterada a sua participação na M&G Poliéster S.A., eles mantém, na M&G Fibras Holding S.A. a mesma participação acionária e os mesmos direitos atualmente detidos na Companhia.

Os saldos de balanço das operações descontinuadas, em 31 de julho de 2013, data de contabilização da transferência, foram apresentados detalhadamente nas informações contábeis intermediárias findas em 30 de setembro de 2013 e nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro 2013.

Os resultados das operações descontinuadas estão apresentados abaixo:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2013</u>
Operações descontinuadas	
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	73.035
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(76.591)</u>
Prejuízo bruto	(3.556)
 Despesas operacionais	
Com vendas	(821)
Administrativas e gerais	<u>(4.419)</u>
Total das despesas operacionais, líquidas	(5.240)
 Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(8.796)</u>
 Receitas financeiras	845
Despesas financeiras	<u>(4.547)</u>
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.762
Resultado Financeiro	<u>(1.940)</u>
 Prejuízo do período do antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(10.736)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u><u>(10.736)</u></u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das Informações contábeis intermediárias

As informações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2014.

Em 12 de maio de 2014, o Conselho da Administração da Companhia aprovou as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013 e autorizou sua divulgação.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das Informações contábeis intermediárias-- Continuação

2.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital social - %	
	31/03/2014	
	Direta	Direta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	100,00
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	51,00

As subsidiárias são consolidadas integralmente desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

2.2. Reapresentação dos saldos comparativos

Visando a melhor apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, assim como o atendimento as normas contábeis, a Companhia efetuou a seguinte reclassificação:

- Resultado de operações descontinuadas nos montantes de R\$10.736, no período de três meses findo em 31 de março de 2013, cujo detalhe encontra-se divulgado na nota explicativa 1.3.

A reapresentação foi efetuada visando a comparabilidade com as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos e alterações de legislação fiscal

3.1. Novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia.

- i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
- ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
- iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- iv) IFRIC 21 - tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.
- v) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Pronunciamentos do IFRS e CPC—Continuação

3.3 Medida provisória 627 e Instrução normativa 1.397

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a companhia exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia e suas controladas prepararam um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluíram que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis intermediárias do período de 31 de março de 2014, com base na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração nesta conclusão. A Companhia e suas controladas aguardam a definição das emendas à MP 627 para que possam optar ou não pela sua adoção antecipada.

4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela apresentação dos valores dos resultados básicos e diluídos de operações descontinuadas na demonstração do resultado, para qual o CPC 41 (IAS33) exige a apresentação na demonstração do resultado ou nas notas explicativas. A Companhia optou por demonstrar essas informações juntamente com outras informações exigidas para operações descontinuadas na nota 1.3.

Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixas e bancos - moeda nacional	2.031	9.090
Caixas e bancos - moeda estrangeira (a)	231	25.224
Aplicações financeiras (b)	6.187	17.024
	8.449	51.338

(a) Referem-se a operações recebidas de clientes no exterior, que estão aguardando fechamento de câmbio ou momento em que a Companhia e suas controladas tiverem necessidade de caixa ou alguma operação de compra na mesma moeda estrangeira.

(b) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com remuneração média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata e que não possuem risco de variações significativas em função de flutuação em função da taxa de juros.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:		
Clientes no país	153.087	225.741
Clientes no exterior	52.462	53.815
	205.549	279.556
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(128)	(128)
	205.421	279.428

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 50 dias. A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 13,44% a.a. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

Circulante

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(128)	(8.015)
Adições	-	(321)
Baixas	-	39
Operação descontinuada (Nota explicativa 1.3)	-	8.169
Saldo final	(128)	(128)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	105.767	152.929
De 31 a 60 dias	38.878	51.838
De 61 a 90 dias	6.733	18.840
De 91 a 120 dias	5.189	44
Acima de 120 dias	220	350
	156.787	224.001
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	11.882	10.255
De 31 a 60 dias	867	21.101
De 61 a 90 dias	12.909	1.483
De 91 a 120 dias	1.625	2.105
Acima de 120 dias	53.098	45.199
	80.381	80.143
Bonificações a pagar		
Até 30 dias	(25.649)	-
De 61 a 90 dias	-	(3.968)
De 91 a 120 dias	(1.413)	(20.748)
Acima de 120 dias	(4.685)	-
	(31.747)	(24.716)
	205.421	279.428

Do total dos recebíveis vencidos, R\$9.382 já foram recebidos até o final de abril de 2014 e R\$ 43.950 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do Grupo no exterior.

As bonificações a pagar são geradas a partir do momento em que os volumes adquiridos por determinados clientes ultrapassarem os volumes mínimos definidos em contrato.

De acordo com a Administração, os demais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão para perdas.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	183.975	141.394
Produtos em elaboração	29.979	30.614
Matérias-primas	71.471	82.259
Materiais de embalagem	1.459	1.486
Almoxarifado	15.723	14.836
Importações em andamento	68.739	71.701
	371.346	342.290
Provisão para perdas	(4.237)	(4.118)
	367.109	338.172

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(4.118)	(6.050)
Adições	(119)	(135)
Baixas	-	414
Operação descontinuada (Nota explicativa 1.3)	-	1.653
Saldo final	(4.237)	(4.118)

8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:		
ICMS a recuperar	177	188
PIS e COFINS a recuperar	4.502	4.148
IRPJ e CSLL a recuperar	1.728	1.130
	6.407	5.466
Não circulante:		
ICMS a recuperar	2.975	3.093
IRPJ e CSLL a recuperar	3.145	3.098
PIS e COFINS a recuperar	1.420	1.560
Outros impostos a recuperar	410	410
	7.950	8.161

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente principalmente das vendas da M&G Polímeros Brasil S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto, cujo saldo está sendo compensado com débitos gerados pela sua própria operação. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar, classificado no circulante, é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. A parcela a recuperar, classificada no ativo não circulante, pertence à controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. cujo valor deverá ser recuperado através de pedidos de ressarcimento já efetuados à Secretaria da Receita Federal.

Do total dos créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, R\$2.753 (R\$2.752 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a créditos da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda., para os quais a Companhia possui estudos que viabilizam a recuperação desses créditos e R\$222 (R\$341 em 31 de dezembro de 2013), refere-se a créditos da operação da controlada M&G Polímeros Brasil S.A..

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:		
Créditos a receber	1.908	1.847
	1.908	1.847

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	31/04/2014	31/12/2013
Saldo inicial	1.847	123.418
Adições	61	18
Atualizações monetárias	-	6.278
Recebimentos	-	(6.114)
Operação descontinuada (Nota explicativa 1.3) (a)	-	(121.753)
Saldo final	1.908	1.847

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

9. Créditos a receber--Continuação

O saldo remanescente dos créditos a receber refere-se ao complemento de despesas a serem reembolsadas pelo Grupo Rhodia/Solvay à Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.

- (a) O saldo de R\$121.753 foi transferido em conexão com o processo de reestruturação societária, conforme mencionados na Nota explicativa nº 1.3.

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$38.552 (R\$39.196 em 31 de dezembro de 2013), classificadas no ativo não circulante, compreendem aplicações financeiras da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, correspondendo a aproximadamente 6 meses do serviço da dívida, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014		31/12/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	15.983	12.169	15.502	11.688	142.526	139.170	126.165	122.837
Diferenças temporárias								
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	128	128	128	128
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	4.299	4.299	4.086	4.086
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	784	784	344	344
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques (Nota 7)	-	-	-	-	4.237	4.237	4.118	4.118
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	2.834	2.834	354	354
Provisão para despesas com logística (Nota16)	-	-	-	-	123	123	2.969	2.969
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	1.082	1.082	1.082	1.082
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	1.932	1.932	15.304	15.304
Provisão plano de participação e indenização de férias	-	-	-	-	2.484	2.484	5.095	5.095
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	1.019	1.019	3.217	3.217
Base de cálculo	15.983	12.169	15.502	11.688	161.448	158.092	162.862	159.534
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.996	1.095	3.875	1.052	40.362	14.228	40.715	14.358
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.996)	(1.095)	(3.875)	(1.052)	(18.680)	(6.379)	(18.236)	(6.222)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	21.682	7.849	22.479	8.136

Abaixo a movimentação do imposto de renda e contribuição social, diferidos no consolidado:

	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro de 2013	22.479	8.136
Despesas com imposto de renda e contribuição social, diferidos	(797)	(287)
Saldo em 31 de março 2014	21.682	7.849

A composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos por empresa está assim demonstrado:

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Composição de impostos diferidos--Continuação

	Consolidado		
	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.
			Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Sobre prejuízos fiscais	12.547	3.996	19.089
Sobre base negativa	4.514	1.095	6.916
Sobre diferenças temporárias	2.907	-	3.526
Total de créditos potenciais	19.968	5.091	29.531
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(19.968)	(5.091)	-
Saldo em 31 de março de 2014	-	-	29.531
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	30.615

Os saldos findos em 31 de março de 2014, dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros que tem como principal premissa a manutenção dos volumes de vendas de resinas PET no mercado nacional. Essa premissa foi aprovada pelos Administradores da Companhia, e a expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado
2014	13.592
2015	15.240
2016	699
Total	29.531

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade	1.064	1.889	1.494	2.936
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas	-	(10.736)	-	(10.736)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.064	(8.847)	1.494	(7.800)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(362)	3.009	(508)	2.652
Equivalência patrimonial	478	(2.839)	-	-
Outras exclusões permanentes	46	17	25	(30)
Créditos tributários não registrados e outros	(162)	(187)	(601)	(4.082)
Despesa de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	(1.084)	(1.460)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.084)	(1.460)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	-72,56%	-49,73%
Créditos de imposto de renda diferido não provisionados	-	-	(601)	(4.082)
Taxa efetiva ajustada	-	-	-32,32%	-33,62%

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos

a) Participação da Companhia em controladas

Período de três meses findo em 31 de março de 2014

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/03/2014
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	16.997	(1.336)	51,00	(682)	8.668
M&G Polímeros Brasil S.A.	260.419	2.089	100,00	2.089	260.419
				<u>1.407</u>	<u>269.087</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação direta %	Equivalência patrimonial (perdas em investimentos)	Saldos dos investimentos 31/12/2013
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	18.332	(6.824)	51,00	(3.480)	9.350
M&G Polímeros Brasil S.A.	258.330	32.511	100,00	32.511	258.330
				<u>29.030</u>	<u>267.680</u>
Provisão para perdas em investimentos (Operação descontinuada Nota 1.3)					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	-	(35.514)	99,99	(35.514)	-
				<u>(35.514)</u>	<u>-</u>

Período de três meses findo em 31 de março de 2013

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado (prejuízo)	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos s 31/03/2013
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	24.316	(842)	51,00	(430)	12.401
M&G Polímeros Brasil S.A.	228.633	2.814	100,00	2.814	228.633
				<u>2.384</u>	<u>241.034</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.(a)	(79.650)	(10.736)	99,99	(10.736)	(79.650)
				<u>(10.736)</u>	<u>(79.650)</u>
				<u>(8.352)</u>	

(a) Operação descontinuada em 31 de julho de 2013 (Nota explicativa 1.3).

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos—Continuaçãoa) Parcela do balanço e receita das controladas*Período findo em 31 de março de 2014*

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	1.687	654.607	656.294
Ativo não circulante	11.964	556.174	568.138
Passivo circulante	(2.542)	(625.450)	(627.992)
Passivo não circulante	(2.441)	(324.912)	(327.353)
Valor contábil do investimento	8.668	260.419	269.087
Receita líquida	1	424.005	424.006

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.127	721.474	731.601
Ativo não circulante	3.649	564.758	568.407
Passivo circulante	(2.197)	(690.244)	(692.441)
Passivo não circulante	(2.229)	(337.658)	(339.887)
Valor contábil do investimento	9.350	258.330	267.680
Receita líquida	12	1.726.488	1.726.500

b) Movimentação dos investimentos em controladas

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.350	258.330	267.680
Resultado de equivalência patrimonial	(682)	2.089	1.407
Saldo em 31 de março de 2014	8.668	260.419	269.087

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	86.888	577.144	854	3.245	1.362	669.493
Adições	-	-	-	-	1.151	1.151
Alienações	-	-	(137)	-	-	(137)
Saldo em 31 de março de 2014	86.888	577.144	717	3.245	2.513	670.507
 Taxas médias de depreciação	3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	-	-
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(16.098)	(179.535)	(640)	(2.197)	-	(198.470)
Adições	(656)	(5.977)	(9)	(38)	-	(6.680)
Alienações	-	-	69	-	-	69
Saldo em 31 de março de 2014	(16.754)	(185.512)	(580)	(2.235)	-	(205.081)
 Imobilizado líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	70.790	397.609	214	1.048	1.362	471.023
Saldo em 31 de março de 2014	70.134	391.632	137	1.010	2.513	465.426

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)--Continuação

	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Carteira de Clientes	Outros	Total
Custo do intangível bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	20.136	16.921	8.059	19.862	11.156	76.134
Adições	45	-	-	-	-	45
Saldo em 31 de março de 2014	20.181	16.921	8.059	19.862	11.156	76.179
Taxas médias de amortização	16,18%	20%	20%	10%	8,33%	
Amortização acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(18.170)	(16.921)	(8.059)	(497)	(11.156)	(54.803)
Adições	(751)	-	-	(497)	-	(1.248)
Saldo em 31 de março de 2014	(18.921)	(16.921)	(8.059)	(994)	(11.156)	(56.051)
Intangível líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.966	-	-	19.365	-	21.331
Saldo em 31 de março de 2014	1.260	-	-	18.868	-	20.128

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)--Continuação

Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. Caso o contrato não seja renovado, todos os ativos continuarão pertencendo à M&G Polímeros Brasil S.A.. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE. O valor reconhecido como despesas, no trimestre findo em 31 de março de 2014, foi de R\$176 (R\$150 em 31 de março de 2013) registrado na rubrica "Despesas administrativas". Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na Nota Explicativa nº 1, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

			Consolidado			
			31/03/2014		31/12/2013	
Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
ACC/ACE	5	2014 a 2015	35.508	-	24.923	14.815
Cédula de Crédito Bancário	4	2014	15.726	-	22.204	-
Financiamento BNDES (US\$)	7	2018	4.584	13.681	4.645	15.310
			55.818	13.681	51.772	30.125
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	15	2014	33.048	-	25.386	-
Nota de crédito industrial	13	2014 a 2015	78.345	12.000	92.876	5.000
Cédula de Crédito Bancário	13	2014	10.824	10.000	10.090	-
Financiamento BNDES	8	2018	38.497	117.249	38.562	126.756
Financiamento BNB	9	2018	13.248	40.700	13.252	44.000
			173.962	179.949	180.166	175.756
			229.780	193.630	231.938	205.881

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha. Os equipamentos adquiridos através de financiamento foram dados em garantia até sua devida liquidação.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria-prima - PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao valor contratado. Não há bens dados em garantia, apenas aval.

As Notas de Crédito Industrial foram contratadas pela Companhia e são denominadas em moeda local.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos a serem cumpridos pela M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento;

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - terceiros--Continuação

- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.. Em 31 de março de 2014, o valor patrimonial das ações é R\$260.419 (R\$258.331 em 31 de dezembro de 2013). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor em 31 de março de 2014.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2015	63.748
2016	55.664
2017	55.664
2018	18.554
	193.630

Segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	(437.819)
Captações	(62.300)
Provisão de juros	(11.024)
Pagamentos de principal	76.102
Pagamentos de juros	9.278
Variação cambial	2.353
Saldo em 31 de março de 2014	(423.410)

15. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:		
ICMS a recolher	1.394	1.695
ISS a recolher	363	314
IPI a recolher	6.346	6.954
IRPJ e CSLL a recolher	-	507
Pis e Cofins a recolher	1.876	1.864
Outros	244	644
	10.223	11.978
Não circulante:		
Outros impostos – Programa de parcelamento	1.034	961
	1.034	961

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para frete	784	344
Provisão para despesas logísticas	2.834	2.969
Provisão para despesas de armazenagem	123	354
Outras provisões	230	230
	3.971	3.897

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para férias e encargos	6.338	6.207
Participações no resultado - acordo coletivo	1.021	3.814
Provisão para 13º salário e encargos	450	-
Encargos sobre salários	615	646
	8.424	10.667

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de relacionamento		31/03/2014			31/12/2013		
		Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)
Na controladora:							
Em moeda nacional							
	Controladora						
M&G Resinas e Participações Ltda.	direta (a)	1.155	-	27	1.090	-	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada (a)	-	-	-	-	-	(81)
M&G Polímeros Brasil S.A.	Controlada (a)	-	8.070	(178)	-	7.661	-
		1.155	8.070	(151)	1.090	7.661	(81)
No consolidado:							
Circulante:							
Em moeda nacional							
M&G Fibras Brasil S.A.	Afilhada	1.033	-	1.199	1.176	584	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (d)	-	-	-	-	2.075	(1.710)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	-	-	-	-	-	-
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta (a)	1.154	-	27	1.090	-	-
		2.187	-	1.226	2.266	2.659	(1.710)
Em moeda estrangeira							
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (c)	-	271.240	(186.447)	-	296.886	(250.568)
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (b)	35.400	-	15.553	21.476	-	93
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (f)	931	520	(8)	951	435	-
M&G Polimeri Itália	Afilhada	-	419	-	-	-	-
M&G Polimeros Mexico	Afilhada (i)	-	-	-	8.019	-	2.543
M&G Polymers USA LLC	Afilhada (h)	16.476	40	16.486	-	42	-
Chemtex International	Afilhada (k)	-	-	-	-	-	2
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afilhada (e)	2.350	-	(83)	2.432	-	23
		55.157	272.219	(154.499)	32.878	297.363	(247.907)
		57.344	272.219	(153.233)	35.144	300.022	(249.617)
Não circulante:							
Em moeda nacional							
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (b)	-	101.179	-	-	101.179	(2.555)
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (g)	-	26.145	-	-	26.145	(1.012)
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (j)	16.473	-	-	16.473	-	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	-	1.096	-	-	1.096	-
		16.473	128.420	-	16.473	128.420	(3.567)

(a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI. O referido contrato tem vencimento dentro dos próximos 12 meses.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape - PE, o resultado deste compromisso no trimestre findo em 31 de março de 2014 de R\$13.298 e está classificado na demonstração do resultado como "receitas de vendas", do montante informado como receita R\$2.255 refere-se a variação cambial, cujo saldo a receber é de R\$35.400. Por conta desse compromisso, a M&G Polímeros Brasil S.A. tem um saldo a pagar de R\$101.179 que se originou no curso dos anos de 2007 a 2013 como remuneração a MGI. Este contrato de compra e venda de resina PET é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que o valor da remuneração a MGI acima mencionada foi calculado até março de 2013, data de encerramento desta remuneração, e que não houve nenhum pagamento da remuneração à MGI desde a assinatura do contrato em 2007.
- (c) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A firmou com a MGI contrato de fornecimento de matéria-prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 25.000 toneladas métricas, por mês de matéria-prima a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na Nota explicativa nº 14. As compras totais de matérias-primas daquela parte relacionada totalizaram R\$205.427 durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$255.773 em 31 de março de 2013). Do montante de R\$186.477 informado como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2014, o valor de R\$18.980 refere-se a receita com variação cambial.
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em dezembro de 2018. As faturas têm prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão.
- (e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.
- (f) Refere-se gastos com serviços de engenharia de processo cujo valor no resultado foi classificado como despesa de consultoria, cujo prazo de recebimento está previsto para os próximos 120 dias, sem incidência de juros.
- Com relação ao valor a receber de R\$924 esse valor refere-se a: (i) R\$587 gastos com manutenção reembolsado pelo fornecedor do equipamento por força das garantias contratuais. (ii) R\$337 reembolso custos de funcionários por prestação de serviços no exercício de 2013, esses valores tem prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias, sem incidência de juros.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o término em outubro de 2015.
- (h) Refere-se à prestação de serviços de atualização de sistema da fábrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- Com relação ao valor a receber refere-se a compra de produto acabado da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- (i) Refere-se à venda de produtos acabados cujo vencimento previsto para os próximos 60 dias , sem incidência de juros.
- (j) Refere-se ao saldo do contas a receber que a controlada Tereftálicos Industrias Químicas Ltda. tinha a receber da ex-controlada M&G Fibras e Resinas. Em 30 de setembro de 2013 a obrigação desse pagamento passou a ser da controlada indireta M&G International S.a.r.l. conforme acordo estabelecido entre as partes. O prazo previsto para o recebimento é de 90 dias.
- (k) Refere-se à compra de peças efetuada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. utilizadas na recomposição das suas instalações.
- (l) Refere-se à transações venda de produtos acabados e prestações de serviços cujo vencimento previsto para os próximos 60 dias, sem incidência de juros.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados na tabela acima.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Benefícios de curto prazo a empregados administradores - Salários	846	362
Benefícios pós-emprego - Previdência Privada	29	9
Outros benefícios	93	71
	968	442

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia não apresentou despesas relacionadas a benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

20. Patrimônio líquido

Em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013 o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.208, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda.:

	Ações ordinárias (em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	1.783.163	22,22
Ações em Tesouraria	101	0,00
Demais acionistas	232.818	2,90
	8.024.960	100,00

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação, bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não houve a distribuição de dividendos intermediários.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.244 (R\$72.244 em 31 de dezembro de 2013) é constituído pela emissão de 91.541.023 ações no processo de incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Resultado por ação

Seguem os dados do resultado básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuído à participação dos acionistas da controladora	1.064	1.889
Prejuízo do período das operações descontinuadas atribuído à participação dos acionistas da controladora	-	(10.736)
Lucro (prejuízo) do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	1.064	(8.847)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro básico e diluído por ações em reais - operações continuadas	0,13	0,23
Prejuízo básico e diluído por ações em reais - operações descontinuadas	-	(1,33)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada nas seguintes unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Outro segmento é composto pelos custos fixos da atividade de produção de Ácido Tereftálicos Purificado – PTA cujas as atividades encontram-se temporariamente paralisadas, conforme divulgado na Nota explicativa 1.2 .

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Período findo em 31 de março de 2014

	Resinas PET	Outro segmento	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida				
Receita líquida - Mercado interno	381.473	-	-	381.473
Receita líquida - Mercado externo	42.532	2	-	42.534
Intersegmento	-	-	-	-
Total de receita operacional líquida	424.005	2	-	424.007
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(363.371)	(59)	-	(363.430)
Depreciação e amortização - Custo	(6.633)	-	-	(6.633)
Lucro(prejuízo) bruto	54.001	(57)	-	53.944
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(11.027)	-	-	(11.027)
Administrativas e gerais	(25.707)	(1.808)	-	(27.515)
Despesa financeira, líquida	(13.323)	(114)	-	(13.437)
Depreciação e amortização administrativa	(1.296)	-	-	(1.296)
Outras despesas operacionais	524	300	-	824
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	3.172	(1.679)	-	1.493
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.084)	-	-	(1.084)
Participação de acionistas não controladores	-	-	655	655
Lucro (prejuízo) líquido	2.088	(1.679)	655	1.064
Ativos	1.210.781	297.480	(280.082)	1.228.179
Passivos	950.362	17.903	(10.995)	957.270

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Período findo em 31 de março de 2013

	Resinas PET	Outro segmento	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida				
Receita líquida - Mercado interno	427.063	1	-	427.064
Receita líquida - Mercado externo	14.833	-	-	14.833
Total de receita operacional líquida	441.896	1	-	441.897
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(380.117)	(1)	-	(380.118)
Depreciação e amortização - Custo	(6.472)	-	-	(6.472)
Lucro bruto	55.307	-	-	55.307
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(13.864)	-	-	(13.864)
Administrativas e gerais	(30.061)	(1.190)	-	(31.251)
Despesa financeira, líquida	(6.552)	(148)	-	(6.700)
Depreciação e amortização administrativa	(798)	-	-	(798)
Outras receitas operacionais	242	-	-	242
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	4.274	(1.338)	-	2.936
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.460)	-	-	(1.460)
Participação de acionistas não controladores	-	-	413	413
Lucro (prejuízo) líquido	2.814	(1.338)	413	1.889
Ativos	1.117.784	270.444	130.191(a)	1.518.420
Passivos	889.151	89.481	371.227(a)	1.349.859

(a) Operação descontinuada em 31 de julho de 2013 (Nota explicativa 1.3).

Os preços de transferência entre segmentos operacionais, caso ocorra serão determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

No segmento Resinas PET a Companhia possui conjuntos de clientes que individualmente representam mais de 10% da receita total.

31/03/2014		31/03/2013	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
16,9%	82.102	14,8%	74.172
14,8%	72.094	14,3%	71.877
11.1%	54.047	12,9%	64.629
		12,5%	62.997

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape – PE é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

b) ICMS

A M&G Polímeros Brasil S.A. é beneficiária do incentivo “PRODEPE”, por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher. Para o trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante reconhecido a crédito da rubrica “Impostos sobre vendas” da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$25.779 (R\$26.844 em 2013).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens segurados	Modalidade apólice	Limite máximo de indenização
Instalações/mercadorias/matérias-primas/Estoques/equipamentos prédios	Riscos operacionais	779.943
Responsabilidade civil	Resp. civil geral	11.390
Automóvel frota	Auto	32.435
Instalações/equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte nacional	Transporte	36.699
Transporte importação/exp.	Transporte	31.136

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de Previdência Privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$383 (R\$635 em 31 de março de 2013) para custeio dos planos de benefícios.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	441.098	485.443
Mercado externo	43.888	17.565
	484.986	503.008
Deduções e abatimentos:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(50.414)	(51.201)
Abatimentos e devoluções	(10.565)	(9.910)
	(60.979)	(61.111)
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	424.007	441.897

26. Despesas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(363.430)	(382.672)
Depreciação e amortização	(7.928)	(7.270)
Despesas com pessoal	(9.224)	(9.957)
Despesas com logísticas	(21.949)	(19.982)
Outros	(6.546)	(12.380)
	(409.077)	(432.261)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(370.063)	(386.590)
Despesas com vendas	(11.027)	(13.864)
Despesas gerais e administrativas	(28.811)	(32.049)
Outras receitas operacionais, líquidas	824	242
	(409.077)	(432.261)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(13.108)	(11.622)
Atualização monetária de impostos	(479)	(406)
Juros sobre aplicações financeiras	1.157	929
Variação cambial, líquida	1.093	9.744
Outros	(2.100)	(5.345)
	(13.437)	(6.700)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz, segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem parte dos empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da companhia sujeitas a taxas variáveis (CDI). Em 31 de março de 2014 aproximadamente 34% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxa de juros relacionado ao empréstimo com o BNB e a troca de moeda relacionado ao empréstimos com o HSBC, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de “swap”. Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das *commodities*. A Resina PET e a principal matéria-prima PTA são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um *hedge* natural. Alterações nos preços das *commodities* não afetam de forma significativa o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variação dos preços das matérias-primas com uma defasagem temporal devido à logística e a transformação da matéria-prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias-primas e produtos acabados Resinas PET no mercado internacional foram de apenas 1,03%.

Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando, desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 31 de março de 2014, foi um passivo de R\$187.729 (R\$227.275 em 31 de dezembro de 2013), como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber	116.614	165.359
Fornecedores terceiros	(19.969)	(46.252)
Partes relacionadas (Nota 19)	(214.875)	(264.485)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(69.499)	(81.897)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(187.729)	(227.275)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas a receber mercado externo R\$52.462 (R\$53.815 em 31 de dezembro de 2013) e o montante de R\$64.152 (R\$111.544 em 31 de dezembro de 2013) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por unidade de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota explicativa nº 6. Para esses créditos, a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$100.100

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados representam 18% do total das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no tópico “Valor justo dos instrumentos financeiros”.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia, por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao “forecast” dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome, de forma antecipada, medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante, bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (Nota explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 5), menos títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (Nota explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos também é parte relevante da estratégia de gestão de capital, não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço. Os principais ativos e passivos representados por instrumentos financeiros, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos de mercado, exceto quanto aos empréstimos da Companhia representados principalmente pelos saldos a pagar para o BNDES e BNB que estão contabilizados a valor de custo amortizado, atualizados monetariamente/cambialmente, acrescido da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Tivesse a Companhia adotado o critério de reconhecimento inicial dos empréstimos a valor justo, o saldo da dívida seria menor em R\$ 48.462(R\$53.189 em 31 de dezembro de 2013) na controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

	Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	8.449	8.449	51.338	51.338
Títulos mantidos para negociação	320	320	296	296
Aplicações financeiras - Longo prazo (Nota 10)	38.552	38.552	39.196	39.196
Empréstimos (Nota 14)	(423.410)	(374.948)	(437.819)	(384.629)
Contas a pagar	(505.330)	(505.330)	(563.545)	(563.545)
Diversas contas a receber	279.238	279.238	331.044	331.044

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 31 de março de 2014, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

Descrição	Valor Nocional	Contra parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Cotação Mar/13 - Valor justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	30
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	52
Swap	USD6.732	HSBC	26/06/2013	23/06/2014	VC + 4,1709%	141% CDI	(789)
							(707)

Descrição	Valor Nocional	Contra parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Cotação Dez/13 - Valor justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	201
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	225
Swap	USD2.500	HSBC	01/02/2013	28/01/2014	VC + 4,2873%	11,83%	637
Swap	USD6.732	HSBC	26/06/2013	23/06/2014	VC + 4,1709%	141% CDI	182
							1.245

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A interpretação dos dados de mercado, assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014, resultaram em um recebimento de caixa de R\$178 (R\$1.236 em 2013). O valor justo dos derivativos em 31 de março de 2014, representado por uma perda, no montante de R\$707 (em 31 de dezembro de 2013 representou um ganho de R\$1.245), foi contabilizado na rubrica "Outras contas a pagar".

Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de *hedge*.

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários "possível" e "remoto" refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Derivativos de juros	Ano de vencimento	Risco	Posição ativa	Posição passiva	Valor nocional	Cenário - Ganho (perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						10,55%	13,19%	15,83%
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) - Alta do dólar						2,2630	2,8288	3,3945
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) - Baixa do dólar						2,2630	1,6973	1,1315
Empréstimos CDI	2014 a 2015	Alta do CDI			R\$ 143.428	(14.612)	(13.890)	(16.706)
						(14.612)	(13.890)	(16.706)
Contratos de Swap:								
Swap de taxa de juros – Itaú	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	508	(201)	(883)
Swap de taxa de juros – Unibanco	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	530	(173)	(852)
Swap de taxa de juros – HSBC	2014	Baixa do dólar	4,1709% + VC	141% CDI	USD 6.732	(568)	(700)	(829)
						470	(1.074)	(2.564)
Aplicação CDI	2014 a 2015	Alta do CDI			R\$ 44.740	9.032	11.627	14.315
Exposição cambial líquida		Alta do dólar				-	(46.932)	(93.864)
						(5.110)	(50.269)	(98.819)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo de derivativos (perda de R\$707) e de análise de sensibilidade - valor provável (ganho de R\$470) ocorre porque para o cálculo do valor justo dos derivativos, a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável, a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, artigo 3º, § 1º e § 2º.

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos negativos seriam de R\$50.269 e R\$98.819, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

29. Compromissos

a) Contrato de arrendamento

Os compromissos referem-se, basicamente, a contratos de locação de imóvel e equipamentos utilizados pela Companhia, considerados arrendamentos mercantis operacionais.

Os contratos de locação estabelecem uma despesa de aluguel mensal e os valores dos contratos são reajustados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA . Esses contratos não são canceláveis e apresentam prazos com duração entre cinco e cinquenta anos. Todos os arrendamentos contemplam uma cláusula para possibilitar a revisão dos encargos de aluguel anualmente, de acordo com as condições de mercado existentes.

Os compromissos futuros relacionados com os contratos de locação, com base nos valores de 31 de março de 2014, estão assim distribuídos:

	<u>Consolidado</u>
2014	19.169
2015 até 2019	25.933
2020 em diante	58.020
Total	<u>103.122</u>

b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas Notas explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
M&G Poliéster S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni Rita de C. S. de Freitas
Contador CRC-1SP170652/O-1 Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ no. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DE 12 DE MAIO DE 2014

DATA: 12 de maio de 2014

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 10:00 horas do dia 12 de maio de 2014.

Nas datas detalhadas em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 02 de maio de 2014 com a finalidade de analisar o 1º. ITR de 2014.

Iniciados os trabalhos e verificado o fórum legal, foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster Ltda.

b) O ITR do primeiro trimestre de 2014, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas.

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 12 de maio de 2014.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria;

- Reunião do Conselho de Administração de 06/01/2014 - deliberar concessão de garantia em favor da M&G Polímeros do Brasil S.A. de R\$14.000.000,00;
- Reunião do Conselho de Administração de 13/01/2014 - deliberar concessão de garantia em favor M&G Fibras Brasil S.A. de R\$5.000.000,00;
- AGE de 17/02/2014 - deliberar contratação empréstimo no valor de R\$17.000.000,00;
- Reunião do Conselho de administração de 27/02/2014 - deliberar concessão de garantia em favor da M&G Fibras Brasil S.A. de R\$3.000.000,00;
- Reunião do Conselho de administração de 06/03/2014 - aprovar estudo técnico que viabiliza a realização dos ativos fiscais diferidos;
- Reunião de Diretoria de 10/03/2014 - análise e discussão e aprovação do balanço patrimonial, relatório de Administração, demais demonstrações financeiras, notas explicativas e destinação do lucro acumulado relativos do exercício social encerrado em 31.12.2013;
- Reunião do Conselho de Administração de 12/03/2014 - análise e discussão e aprovação do balanço patrimonial, relatório e contas da Administração, demais demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2013;
- AGE de 26/03/2014 - deliberar contratação de empréstimo de R\$4.000.000,00;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral da Ernst & Young Auditores Independentes datado de 12 de maio de 2014;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa informando sobre questões de sua especialidade;

Iniciados os trabalhos os conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e ato contínuo receberam os representantes da Ernst & Young Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citeroni (Sócio encarregado) e da Sra. Rita de C. S. Freitas.

Os Auditores Independentes efetuaram um relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 12 de maio de 2014. Foram solicitados pelos conselheiros fiscais para apresentar como de praxe na próxima reunião os planejamentos de seus trabalhos para 2014 contemplando: o escopo dos trabalhos; a extensão dos exames, as áreas de risco; o planejamento das visitas.

Os Conselheiros Fiscais receberam também dos auditores independentes informações sobre assuntos importantes de contabilidade

que deverão estar esclarecidos no exercício em curso.

Os conselheiros fiscais solicitaram a Administração as cartas de controles internos e seus comentários, a carta de representação, o quadro de ajustes solicitados pelos auditores independentes não efetuados pela administração.

O Sr. Francisco Lubianchi na qualidade de contador responsável informou que todos os impostos de qualquer natureza são apurados de acordo com a legislação vigente e eventuais exceções são submetidas quando aplicável a apreciação de consultores jurídicos externos ou ao departamento jurídico próprio.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 1º. ITR do exercício 2014.

São Paulo, 12 de maio de 2014

Jorge Michel Lepeltier
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa
Membro

José Antonio de Assis Simões
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2014, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2014, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.